



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Grupo de combate ao tabagismo na Atenção Primária: relato de experiência**

Sidney Marques Vieira. Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas-BH).

sidneymvieira@uai.com.br

Adriano Aparecido Correia Damasceno. Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas-BH).

adrianoriental@yahoo.com.br

Paulo Roberto Larocca Nazareth. Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas-BH).

paulonazareth@gmail.com

Rafael César e Melo. Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas-BH).

rafaelcesaremelo@gmail.com

**Introdução:** O tabagismo é um problema de saúde crônico que se constitui na principal causa de morte evitável no mundo. Morrem mais pessoas vítimas do tabagismo do que de acidentes de carro, AIDS, malária, alcoolismo e homicídios juntos. Estudos mostram que dentre os tabagistas, cerca de 70% desejam parar de fumar, mas o número de pessoas que permanecem abstinentes após um ano é pequeno, apenas 3 a 7%.

**Objetivos:** Implantação de programa de combate ao tabagismo no Centro de Saúde Jardim dos Comerciários da cidade de Belo Horizonte, fundamentado na realização de grupos operativos de caráter multidisciplinar, avaliação clínica individualizada e apoio farmacológico quando necessário.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Foram utilizados roteiros do consenso “Abordagem e Tratamento do Fumante”, Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Brasil do Instituto Nacional do Câncer. Os participantes foram submetidos a uma consulta médica individual, para avaliação do estado clínico e definição do grau de dependência ao tabaco para traçar o melhor plano terapêutico individual. Foi formado um grupo de 11 inscitos dispostos a parar de fumar imediatamente, com encontros semanais no primeiro mês, quinzenais no segundo mês e mensais nos primeiros seis meses de acompanhamento. Os grupos operativos foram conduzidos por uma Psicóloga, uma Assistente Social e um Farmacêutico do Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

**Resultados:** O grupo foi formado por 7 mulheres (63,63%) e 4 homens (36,37%). A média de idade foi de 47 anos e a mediana de 48 anos. Após o terceiro mês de acompanhamento, momento do recorte desta análise, 4 pacientes (36,36%) abandonaram o tabagismo. Por sexo, 50% dos homens e 28,57% das mulheres permanecem sem fumar, diferença esperada segundo a literatura. A maior dificuldade encontrada foi manter a frequência nos grupos operativos. Com exceção do primeiro encontro que contou com a participação de 100% dos inscitos, a participação média nas sessões subsequentes foi de apenas 3 pessoas, com taxa de absenteísmo no final do terceiro mês de 63,64%.

**Conclusão ou Hipóteses:** O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo. A adição ao tabaco apresenta fatores psicológicos e químicos difíceis de lidar. A taxa de abandono não ultrapassa 33% com tratamento, sendo ainda menor sem apoio profissional. É necessário continuar o acompanhamento do grupo com reavaliação das taxas de abstinência após um ano de seguimento, a despeito da taxa de abandono.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Atenção Primária. Grupos Operativos.